

# RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional  
da **Assistência Social**  
da **Lapa**  
**03/08/2023**



**Ricardo Nunes**  
Prefeito da Cidade de São Paulo

**Carlos Bezerra Jr.**  
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

**Décio Matos**  
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

**Ciça Santos**  
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**Gustavo Felício Ferreira Pinto**  
Chefe da Assessoria Técnica

**Regina Alves Ribeiro**  
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

**Vanessa Helvécio**  
Coordenadora da Proteção Social Especial

**Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**  
Coordenadora da Proteção Social Básica

**Carolina Nakagawa**  
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Luiz Fernando Francisquini**  
Coordenador da Gestão de Benefícios

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
**Presidente**

Marcelo Panico  
**Vice-presidente**

Adriana Ferreira  
**1ª Secretária**

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
**2ª Secretária**

Josefa Alves Amorim  
**Secretária Executiva**

Márcia de Souza Gonçalves  
Max Nicola Gonçalves Lúcio  
Marcela Luchetta Bressani  
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
**Equipe Técnica da Secretaria Executiva**

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

### **Segmento dos Trabalhadores do setor**

#### Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes  
Karen Sales Correa Stein  
Solange Cristina Castro Sampaio

#### Suplentes:

Catia de Oliveira Borges  
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini  
Flávia Maria de Moura Reis

### **Segmento dos Usuários da Assistência Social**

#### Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta  
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas  
Thalita De Matos Miranda

#### Suplentes:

Camila Souza do Nascimento  
Elaine Pereira Leão  
Fernanda Rocha De São Severo

### **Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social**

#### Titulares:

Adriana Ferreira  
Marcelo Panico  
Tania Araújo dos Anjos

#### Suplentes:

Patrícia Alves Costa  
Regina Conceição da Paixão Gomes  
Sergio Luiz Mendes dos Santos

## **CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

#### Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz  
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

#### Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik  
Marta Damaceno  
Isabela Calil Quintino  
Rosana Chaves Azevedo

### **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

Titular: Fabio Henrique Salles  
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

Titular: Severina Eudoxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condenso

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros da Sociedade Civil:** Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

**Conselheiros do Poder Público:** Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**Representantes da SMADS:** Vanessa Helvécio, Cristiane Leonora

**Representantes do CMDCA:** Fábio Henrique Salles, Laura Rodrigues

**Representantes do FAS:** Henrique Toshio Yasuda da Silva, Patrícia Rodrigues

**Representantes do Comitê PopRua:** Robson César Correia de Mendonça, Roseli Kraemer Esquillaro

**Representantes das SAS (Macrorregiões):** Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cassia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

**COMISSÃO REGIONAL – LAPA**

**Gestão**

Titular: Adriana Gomes Murador

Suplente: Camila Aparecida Cardoso Da Silva Suplente Leila Nordi Murat

**Trabalhadores (As)**

Titular: Fabiana Shimizo Marchi

Titular: Luciana Marcondes Pazzini

Titular: Aparecido A Silva

Suplente: Renata Cristina Borges

Suplente: Amanda De Oliveira Tofanello

Suplente: Duarte Ribeiro De Oliveira

Titular: Laerte Ferreira Da Silva

### **Entidades/ Organizações**

Titular Cacilda Santana Modesto

Suplente Dulcinea Pastrello

### **Usuários**

Titular: Mauricio Da Silva

Titular: Heitor Falchi

Titular: Michelly Silva Jaroses

Titular: Laryssa Do Santos

Titular: Edi Carlos Barreto Santos

Titular: Gabriela Saraiva

Titular: Jonathas Silva De Lima

Suplente: Maria Eduarda Ghisini Werthmuller

Suplente: Vinicius Nascimento Pererira

Suplente: Rodrigo Souza Da Silva

Suplente: Gustavo Costa Da Silva

Suplente: Lucas Guerreiro

Suplente: Marciel De Paula

## **ASSESSORIA**

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

**Supervisão**

Marly Pulini

**Coordenação Técnica**

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

**Coordenação da Metodologia**

Elaine Apda Macena Batista Ramos

**Coordenação da Sistematização**

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

**Assistentes Técnicas**

## **EQUIPE DA CONFERENCIA REGIONAL**

Supervisora: Viviane Nunes

Assistente/Apoio à Mesa: Cássia Goreti da Silva

Líder do Apoio: Armando Hussid

## **MEDIADORES - RELATORES - APOIOS**

Agnaldo Troiano

Alexandre Silva Gonçalves  
Antonio Carlos Heleno Victório  
Bruna Pâmela Lotufo  
Cesar Barbosa de Souza  
Claudia Ribeiro Defendi  
Daiana Rodrigues da Silva  
Fernanda Helfenstein  
Kelly Cristina Dias  
Marcela Pereira Dias  
Márcia Antonieta Farro  
Stella Masini Barbosa

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO .....  | 8  |
| 1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL.....  | 10 |
| 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA LAPA.....  | 13 |
| 2.1. ABRANGÊNCIA.....   | 13 |
| 2.2. PROGRAMAÇÃO.....   | 14 |
| 2.3. PLENÁRIA INICIAL .....   | 14 |
| 2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL.....  | 15 |
| 2.5. REGIMENTO INTERNO.....   | 15 |
| 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS.....   | 22 |
| 2.6.1. 1º MOMENTO – ESCALÔMETRO – CONFERIR AS DELIBERAÇÕES<br>REGIONAIS DA CONFERÊNCIA DE 2021 .....                    | 22 |
| 2.6.2. 2º MOMENTO – NOVAS PROPOSTAS PARA OS ÂMBITOS:<br>REGIONAL, MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL POR EIXOS TEMÁTICOS ... | 23 |
| 2.7. PLENÁRIA FINAL.....  | 32 |
| 2.7.1. PROPOSTAS REFERENDADAS .....   | 32 |
| 2.7.2. MOÇÕES.....  | 40 |
| 2.7.3. DELEGADOS ELEITOS .....  | 40 |
| 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 41 |

## APRESENTAÇÃO

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Lapa em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

### **“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?**

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao dismantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as).

Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e



compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

### **“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”**

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

**Eixo 1 – Financiamento:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

**Eixo 2 - Controle Social:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos:** Como potencializar a Participação Social no SUAS?

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos:** Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

**Eixo 5 – Benefício e transferência de renda:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

# 1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

| <b>Eixo 1<br/>Financiamento</b> | <b>Eixo 2<br/>Controle Social</b> | <b>Eixo 3<br/>Articulação entre segmentos</b> | <b>Eixo 4<br/>Serviços, Programas e Projetos</b> | <b>Eixo 5<br/>Benefício e transferência de renda</b> |
|---------------------------------|-----------------------------------|---|--|--|
| <b>Vermelha</b>                 | <b>Azul</b>                       | <b>Verde</b>                                  | <b>Laranja</b>                                   | <b>Lilás</b>   |

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional da Lapa, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- **Eixo 1** – Financiamento.
- **Eixo 2** – Controle Social.
- **Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- **Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- **Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

**Eixo 1 – Financiamento – Questões:**

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?
- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

**Eixo 2 – Controle Social – Questões:**

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:**

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:**

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...

- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

**Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:**

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.
- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA LAPA

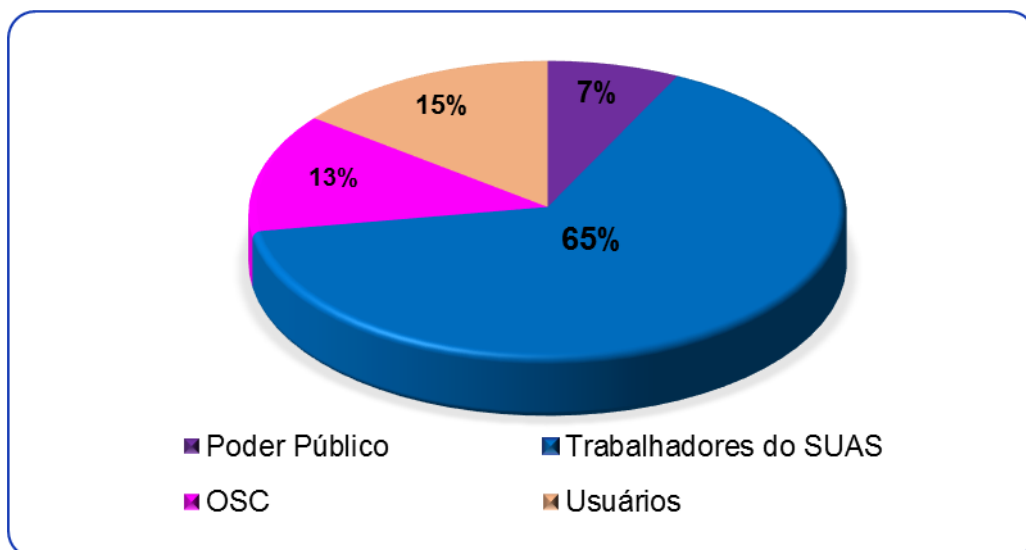
### 2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional da Lapa aconteceu no dia 03 de agosto de 2023, no Instituto Rogacionista Anibal Di Francia - Av. Santa Marina 534. Contou com o credenciamento de 139 pessoas, conforme demonstra a tabela abaixo:

| Previsão | Inscritos | Credenciados |
|----------|-----------|--------------|
| 100      | 137       | 123          |

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupa 65% do conjunto dos segmentos representados.

| Poder Público | Trabalhadores do SUAS | OSC | Usuários |
|---------------|-----------------------|-----|----------|
| 9             | 80                    | 16  | 18       |



## 2.2 PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

### Programação da Conferência Regional da Lapa

**08h00** - Recepção e credenciamento;

**09h45** - Mesa de Abertura;

**09h55** - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;

**10h15** - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

**11h05** - Término do Credenciamento

**11h30** - Trabalho em grupos;

**12h30** - Intervalo para almoço;

**13h30** - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

**15h00** - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

**15h00** - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição e prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

**15h00** - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

**17h00** - Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

**18h00** - Encerramento.

## 2.3. PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1. Mesa de abertura

- Cleide Leonel Amaro Mendes – Supervisora da SAS Lapa
- Gustavo Felício – Presidente do COMAS
- Pe. Luciano Grigorio – Inst. Rogacionista Santo Aníbal
- Edmilson José Alves Ferreira – Zancone - Representante de Usuários
- Bruno Nascimento Coladiano Castro – Gerente do SAICA Inicial

Após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

## 2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL

O Diagnóstico Regional foi apresentado pelo Filipe Santoro Santos, membro da equipe técnica da COVS/ SMADS. Ele ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Lapa. Filipe apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Filipe também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

## 2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Adriana Gomes Murador - Comissão Regional
- Josefa Amorin – Secretária Executiva - COMAS
- Cleide Leonel Amaro – Supervisora SAS Lapa
- Bruno Nascimento – Trabalhador do SUAS
- Adriano Castro – Trabalhador do SUAS
- Marcia Teixeira Lucchesi - Usuária

| Regimento Interno |           |  |
|-------------------|-----------|--|
| Nº                | Destaques | Alterações   |
| 01                | Art. 6º   | Alteração  |
| 02                | Art. 7º   | Inclusão   |
| 03                | Art. 8º   | Inclusão   |
| 04                | Art. 9º   | Alteração na programação   |
| 05                | Art. 11   | Inclusão do § 4º<br>Supressão – “respeitando os segmentos”   |
| 06                | Art. 16   | Supressão – “não estatais”<br>Inclusão § 2º do Item c) cada 5 (cinco) vagas preferencialmente será eleito/a 1 (um) Delegado/a PCD. |

## 15ª Conferência Regional de Assistência Social da LAPA

### REGIMENTO ITERNO

#### CAPÍTULO I - Da Organização

Art.1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social da Lapa será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Lapa será composta por:

- I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- II – Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- III - Um representante da SAS;
- IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional da Lapa, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa:

- I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.
- IX - Estagiários

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto. Representantes dos itens VI ao IX são observadores da Conferência com direito a voz.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa, o credenciamento será presencial, até as 11:05hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na lista do credenciamento será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.



## CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h – Recepção

Credenciamento: início: 08h - término 11h05

09h45 - Mesa de Abertura

09h55 – Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h15 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

## CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

## CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes não serão divididos em subgrupos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I -Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II -Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III -Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

§4º. As temáticas dos eixos 2 e 3 serão trabalhadas em um mesmo grupo, mas sistematizadas em seus respectivos instrumentais.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de/da Lapa. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

#### CAPÍTULO IV - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- I -Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- III -Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Parágrafo Único. Durante a plenária serão apresentadas as propostas referendadas nos grupos para apreciação, aprovação ou rejeição. Propostas sem destaques serão consideradas aprovadas.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## CAPÍTULO V – DOS/AS Delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores e Usuários serão eleitos:

- a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;
- c) A cada 5 (cinco) vagas preferencialmente será eleito/a 1 (um) Delegado/a PCD.

II - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

III - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

IV - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

V - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VI - Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa.

## 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

| Eixo 1 | Eixo 2 | Eixo 3 | Eixo 4 | Eixo 5 | TOTAL |
|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| 21     | 16     | 09     | 37     | 27     | 110   |

### 2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

#### SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

|                   |                     |                     |
|-------------------|---------------------|---------------------|
| <b>TOTALMENTE</b> | <b>PARCIALMENTE</b> | <b>NÃO ATENDIDO</b> |
|-------------------|---------------------|---------------------|

| Nº | PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021  | ESCALA DE CORES |
|----|--|-----------------|
| 01 | Ampliar transferências de renda tendo em vista a instituição da renda básica universal   |                 |
| 02 | Assegurar que cada vez mais as políticas de ação afirmativa sejam implementadas no sentido de abranger aqueles que mais necessitam. Como exemplo, que seja feito mapeamento, recenseamento e identificação da população de rua e fazer valer.  |                 |
| 03 | Implementação de equipamentos socioassistenciais, aqui no território do Jaguaré precisa ter um SASF, pois as demandas que poderiam ser trabalhadas em conjunto com o CRAS acabam chegando nos CCA's que é um serviço de proteção básica já muito sérias, e não temos nem CREAS na região o que dificulta a tratativa das demandas, então um SASF seria o primeiro passo para trabalharmos as demandas em conjunto com maior efetividade, minimizando o agravamento das demandas. |                 |
| 04 | Garantir acesso aos serviços da Assistência Social para todos os usuários que dependem do transporte público.  |                 |
| 05 | Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território.  |                 |
| 06 | Divulgação das conferências entre a população, através dos meios oficiais de comunicação e por meio das mídias sociais.  |                 |
| 07 | Promover a acessibilidade nos serviços socioassistenciais capacitando os trabalhadores do SUAS em braille e libras.  |                 |
| 08 | Ampliação e fortalecimento da rede de proteção social especial, através da implantação do CREAS, ampliação de vagas de CTAS, SEAS, ATENDE e implantação do SIAT, dado o aumento exponencial da população em situação de rua, sobretudo nas proximidades do CEAGESP e Parque Vila Lobos.  |                 |
| 09 | Novo estudo epidemiológico com melhor distribuição de políticas públicas, de acordo com a necessidade do território.   |                 |
| 10 | Garantir benefícios eventuais, através de cartão com o objetivo de dar autonomia para os/as usuários/as.   |                 |
| 11 | Construir agenda permanente nos âmbitos REGIONAL, MUNICIPAL E ESTADUAL a partir de ações conjuntas entre diversas secretarias visando a atuação continua no enfrentamento de situações de emergências.   |                 |
| 12 | Garantir espaços para discussões e ações intersetoriais com o objetivo da não sobreposição de ações e também para a construção de agendas conjuntas entre o poder público e sociedade civil.   |                 |
| 13 | Ampliar acesso a bolsas (POT, ou similares) para inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social a partir de discussão qualificada com a rede ampliar acesso a bolsas (POT, ou similares) para inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social a partir de discussão qualificada com a rede  |                 |

## 2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

Neste momento do trabalho no grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes ao Eixo Temático e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

### **Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país**

|                               |   |
|-------------------------------|---|
| <b>Participantes</b>          | 21  |
| <b>Mediador (a)</b>           | Nome completo: Alexandre Silva Gonçalves      |
| <b>Relator (a)</b>            | Nome Completo: Antonio Carlos Heleno Victorio |
| <b>Horário de início</b>      | 11h45h  |
| <b>Horário de finalização</b> | 15h34h  |

### **Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas**

|                               |                       |
|-------------------------------|-----------------------|
| <b>Participantes</b>          | 12                    |
| <b>Mediador (a)</b>           | Stella Masini Barbosa |
| <b>Relator (a)</b>            | Marcela Pereira Dias  |
| <b>Horário de início</b>      | 11h30                 |
| <b>Horário de finalização</b> | 15h10                 |

### **Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?**

|                               |                       |
|-------------------------------|-----------------------|
| <b>Participantes</b>          | 9                     |
| <b>Mediador (a)</b>           | Stella Masini Barbosa |
| <b>Relator (a)</b>            | Marcela Pereira Dias  |
| <b>Horário de início</b>      | 13h30                 |
| <b>Horário de finalização</b> | 14h30                 |

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.**

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Participantes</b>          | 35   |
| <b>Mediador (a)</b>           | Agnaldo Troiano                                    |
| <b>Relator (a)</b>            | Fernanda Helfenstein                               |
| <b>Horário de início</b>      | 11:40 (pausa para almoço 12:30) 13:42<br>(retorno) |
| <b>Horário de finalização</b> | 15:02  |

**Eixo 5 – benefício e transferência de renda: a importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do suas**

|                               |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| <b>Participantes</b>          | 24                      |
| <b>Mediador (a)</b>           | Cláudia Ribeiro Defendi |
| <b>Relator (a)</b>            | Marcia Antonieta Farro  |
| <b>Horário de início</b>      | 11h40h                  |
| <b>Horário de finalização</b> | 15h10h                  |

**GRUPO - EIXO 1**

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>  |
|--|--|---|--|
| <p>1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Garantir recursos para Horas Técnicas de formação continuada (transporte, alimentação e hospedagem), em todas as tipificações, e Plano de Capacitação a Entidades e Trabalhadoras (es) com temas consensuados entre todos os segmentos de forma descentralizadas (em todas as regionais).</p> <p>3.Ampliar financiamento de transporte para todos os usuários da rede sócio assistencial para complementação da mobilidade entre escola/projeto/residência.</p> | <p>1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Garantir recursos para Horas Técnicas de formação continuada (transporte, alimentação e hospedagem), em todas as tipificações, e Plano de Capacitação a Entidades e Trabalhadoras (es) com temas consensuados entre todos os segmentos de forma descentralizadas (em todas as regionais).</p> <p>3. Destinar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos</p> | <p>1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Ampliar financiamento de transporte para todos os usuários da rede sócio assistencial para complementação da mobilidade entre escola/projeto/residência.</p> | <p>1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Criar legislação que assegure as categorias profissionais em sua complexidade sem a necessidade do “TERMO TÉCNICO” VALORIZANDO AS CATEGORIAS DE ACORDO COM A CBO (Classificação brasileira de ocupações).</p> |



|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <p>4. Implantar serviços sócio assistenciais que visam assegurar os direitos de usuários em cuidados paliativos e transtornos mentais. (Médicos, Enfermeiros, Auxiliar de enfermagem, Cuidador de idoso e Farmacêutico).</p> <p>5. Destinar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios disponibilizados pelo SUAS.</p> | <p>e Benefícios disponibilizados pelo SUAS.</p> <p>4. Garantir recursos para ampliação do quadro de recursos humanos, incluindo profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em todas as tipificações da Proteção Social Básica.</p> <p>5. Garantir Recursos para recomposição da tabela SMADS (usando o índice do IPCA anual), valorização do RH e ajuste das demais despesas. Assim como equiparação salarial com as demais categorias (Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo e Educador).</p> |  |  |
|---|--|--|--|

**GRUPO - EIXO 2 A**

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>  |
|--|--|---|--|
| <p>1. Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.</p> <p>2. Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos e</p> | <p>1. Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.</p> <p>2. Garantir que o Poder Público dialogue com os</p> | <p>1. Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.</p> <p>2. Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os</p> | <p>1. Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.</p> <p>2. Garantir que o Poder Público dialogue com os</p> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <p>colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração as demandas e especificidades de cada distrito.</p> <p>3. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território.</p> <p>4. Ampliar a divulgação de espaços de participação como Conselhos, Fóruns e Conferências.</p> <p>5. Garantir horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial, possibilitando horários flexíveis para a participação de todos os funcionários a fim de promover a qualidade dos serviços.</p> | <p>trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> <p>3. Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território.</p> <p>4. Ampliar a divulgação de espaços de participação como Conselhos, Fóruns, Conferências.</p> <p>5. Garantir horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial, possibilitando horários flexíveis para a participação de todos os funcionários a fim de promover a qualidade dos serviços.</p> | <p>Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> | <p>trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> |
|--|--|--|---|

**GRUPO - EIXO 2 B**

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>   |
|--|--|--|---|
| <p>1. Facilitar a acessibilidade digital e territorial, desburocratizando os canais de acesso para a</p> | <p>1. Eliminar o critério de avaliação quantitativa para punir em relação a frequência</p> | <p>1. Facilitar a acessibilidade digital e territorial, desburocratizando os canais de acesso para a participação social</p> | <p>1. Facilitar a acessibilidade digital e territorial, desburocratizando os canais de acesso para a participação</p> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| participação social e democrática nos serviços socioassistenciais.<br><br>2. Ampliar centros de convivência qualificados para população em situação de rua.<br><br>3. Criar observatórios regionais que considerem mais qualitativamente os serviços socioassistenciais. | diária nos serviços socioassistenciais.<br><br>2. Ampliar a divulgação para aumentar o acesso a participação da população nas conferências regionais, municipais e estaduais.<br><br>3. Concretizar a construção dos conselhos gestores de CRAS, CREAS e Centros POPs. | e democrática nos serviços socioassistenciais. | social e democrática nos serviços socioassistenciais. |
|--|--|--|---|

**GRUPO - EIXO 3**

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b> |
|--|--|--|-----------------------|
| 1. Estabelecimento de Política Pública de integração e articulação entre as secretarias como garantia de direitos.<br><br>2. Investimento nos equipamentos de Assistência Social para ampliação de recursos, sejam físicos ou humanos.<br><br>3. Capacitação do trabalhador social como multiplicador, garantindo espaços para discussões e ações intersetoriais com o objetivo de construção de agendas conjuntas | 1. Estabelecimento de Política Pública de integração e articulação entre as secretarias como garantia de direitos.<br><br>2. Investimento nos equipamentos de Assistência Social para ampliação de recursos, sejam físicos ou humanos.<br><br>3. Capacitação do trabalhador social como multiplicador, garantindo espaços para discussões e ações intersetoriais com o | 1. Construir agenda permanente nos âmbitos REGIONAL, MUNICIPAL E ESTADUAL a partir de ações conjuntas entre diversas secretarias visando a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergência. | SEM PROPOSTA          |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
| entre o poder público e sociedade civil.   | objetivo de construção de agendas conjuntas entre o poder público e sociedade civil.   |   |   |
| <b>GRUPO - EIXO 4</b>  |  |   |   |
| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>   |
| <p>1. Retomar os encontros sistematizados de articulação dos serviços de proteção básica no território.</p> <p>2. Retomada do fórum da Infância e da Adolescência no território.</p> | <p>1. Criação de um núcleo de serviço de período integral para adultos em situação de rua que garanta todas as refeições e higiene pessoal.</p> <p>2. Retorno do SEAS adulto, criança e adolescente como serviços em separados.</p> <p>3. Revisão do quadro de RH do CCA com a inclusão de um assistente social e um educador volante no auxílio de busca ativa e no trabalho com as famílias.</p> <p>4. Criação ou implementação dos serviços híbridos para as pessoas com transtornos mentais não oriundos de uso de substâncias psicoativas.</p> <p>5. Realização de concurso público para o cargo de</p> | <p>1. Revisão da nomenclatura de cargos e salários, de serviços, projetos e programas, da Política de Assistência Social.</p> | <p>1. Desburocratização do acesso do usuário ao BPC idoso e pessoa com deficiência.</p> |

|                        |   |  |  |
|------------------------|---|--|--|
|                        | assistente social visando equacionar a defasagem dos profissionais.   |  |  |
| <b>GRUPO - EIXO 5</b>  |   |  |  |
| <b>Âmbito Regional</b> | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>  |
| SEM PROPOSTA           | <p>1. Garantir acesso ao transporte público, para todos(as) os(as) usuários(as) dos serviços da Assistência Social.</p> <p>2. Garantir benefícios eventuais, através de cartão com o objetivo de dar autonomia para os(as) usuários(as).</p> <p>3. Garantir que o Município e as Regionais mantenham uma agenda permanente de diálogo, planejamento e comunicação, visando a concessão de benefícios socioassistenciais, para a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergências, tendo em vista a experiência com a pandemia do Covid-19.</p> | <p>1. Retomar o Cartão Bom Prato, para pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade alimentar.</p> <p>2. Garantir que o Estado e Município mantenham uma agenda permanente de diálogo, planejamento e comunicação, visando a concessão de benefícios socioassistenciais, para a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergências, tendo em vista a experiência com a pandemia do Covid-19.</p> | <p>1. Unificação de valores para todas as transferências de renda, tendo o salário mínimo como referência de piso.</p> <p>2. Possibilitar que a avaliação para a concessão do BPC seja feita exclusivamente pelos(as) profissionais de CRAS, que realizam o acompanhamento das pessoas/famílias.</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | 4. Ampliar acesso a bolsas profissionalizantes (à exemplo do POT e Transcidania) para inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social, a partir de discussão qualificada com a rede. Rever os critérios de idade, possibilitando o acesso para pessoas acima de 59 anos. |  |  |
|--|--|--|--|

## 2.7. PLENÁRIA FINAL

### 2.7.1. Propostas Referendadas

| <b>EIXO 1</b>   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>Âmbito Regional</b>  | <b>Âmbito Municipal</b>   | <b>Âmbito Estadual</b>  | <b>Âmbito Federal</b>   |
| 1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o | 1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o | 1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o | 1.Criar um grupo paritário de representantes do poder público e da sociedade civil da Assistência Social, para atuar junto ao Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p>adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Garantir recursos para Horas Técnicas de formação continuada (transporte, alimentação e hospedagem), em todas as tipificações, e Plano de Capacitação a Entidades e Trabalhadoras (es) com temas consensuados entre todos os segmentos de forma descentralizadas (em todas as regionais).</p> <p>3.Ampliar financiamento de transporte para todos os usuários da rede sócio assistencial para complementação da mobilidade entre escola/projeto/residência.</p> <p>4.Implantar serviços híbridos (assistência social e saúde) que visam assegurar os direitos de usuários em cuidados paliativos e transtornos mentais. (Médicos, Enfermeiros, Auxiliar</p> | <p>adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Garantir recursos para Horas Técnicas de formação continuada (transporte, alimentação e hospedagem), em todas as tipificações, e Plano de Capacitação a Entidades e Trabalhadoras (es) com temas consensuados entre todos os segmentos de forma descentralizadas (em todas as regionais).</p> <p>3.Destinar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios disponibilizados pelo SUAS.</p> <p>4.Garantir recursos para ampliação do quadro de recursos humanos, incluindo profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em</p> | <p>adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Ampliar financiamento de transporte para todos os usuários da rede sócio assistencial para complementação da mobilidade entre escola/projeto/residência.</p> | <p>adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p> <p>2.Criar legislação que assegure as categorias profissionais em sua complexidade sem a necessidade do “TERMO TÉCNICO” VALORIZANDO AS CATEGORIAS DE ACORDO COM A CBO (Classificação brasileira de ocupações).</p> |
|--|--|---|--|

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| de enfermagem, Cuidador de idoso e Farmacêutico)  | todas as tipificações da Proteção Social Básica.   |  |  |
| 5.Destinar recursos para um Plano de Comunicação abrangente e eficiente, com o objetivo de divulgar de forma ampla e elucidativa os Serviços, Programas, Projetos e | 5.Garantir Recursos para recomposição da tabela SMADS (usando o índice do IPCA anual), valorização do RH e ajuste das demais despesas. Assim como equiparação salarial com as demais categorias (Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo e Educador). |  |  |

## EIXO 2

| <b>Âmbito Regional</b>  | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>  |
|---|--|--|--|
| 1.Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.<br><br>2.Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos e colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, | 1.Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.<br><br>2.Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, | 1.Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.<br><br>2.Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, | 1.Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.<br><br>2.Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, |



|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <p>levando em consideração as demandas e especificidades de cada distrito.</p> <p>3.Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território.</p> <p>4.Ampliar a divulgação de espaços de participação como Conselhos, Fóruns e Conferências.</p> <p>5.Garantir horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial, possibilitando horários flexíveis para a participação de todos os funcionários a fim de promover a qualidade dos serviços.</p> | <p>levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> <p>3.Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais do território utilizando mídias sociais, jornais de bairro, mídias sociais das OSCs, UBS, escolas, comunidades, entre outros.</p> <p>4.Ampliar a divulgação de espaços de participação como Conselhos, Fóruns, Conferências.</p> <p>5.Garantir horas técnicas para os serviços de proteção básica e especial, possibilitando horários flexíveis para a participação de todos os funcionários a fim de promover a qualidade dos serviços.</p> | <p>levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> | <p>levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> |
|---|---|--|--|

### EIXO 3

| <b>Âmbito Regional</b>  | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b> |
|---|--|--|-----------------------|
| <p>1. Ampliar os quadros de RH de controle e monitoramento do Poder Público para a garantia do Controle Social no território.</p> <p>2. Garantir que o Poder Público dialogue com os trabalhadores, os usuários, os Fóruns, os Conselhos, colegiados em relação à implantação dos novos serviços no território, levando em consideração às demandas e especificidades de cada distrito.</p> | <p>1. Estabelecimento de Política Pública de integração e articulação entre as secretarias como garantia de direitos.</p> <p>2. Investimento nos equipamentos de Assistência Social para ampliação de recursos, sejam físicos e/ou humanos.</p> <p>3. Capacitação continuada para os trabalhadores sociais, garantindo espaços para discussões e ações intersetoriais com o objetivo de construção de agendas conjuntas entre o poder público e sociedade civil.</p> | <p>1. Construir agenda permanente nos âmbitos REGIONAL, MUNICIPAL E ESTADUAL a partir de ações conjuntas entre diversas secretarias visando a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergências.</p> |                       |

## EIXO 4

| <b>Âmbito Regional</b>   | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>  |
|--|--|--|--|
| <p>1.Retomar os encontros sistematizados de articulação dos serviços de proteção básica no território.</p> <p>2.Retomada do fórum da infância e da adolescência no território.</p> | <p>1.Criação de um núcleo de serviço de período integral para adultos em situação de rua que garanta todas as refeições e higiene pessoal.</p> <p>2.Retorno do SEAS adulto, criança e adolescente como serviços separados.</p> <p>3.Revisão do quadro de RH dos serviços da Proteção Social Básica com a inclusão de um assistente social, um psicólogo e um educador volante no auxílio de busca ativa e no trabalho com as famílias.</p> <p>4.Criação ou implementação dos serviços híbridos para as pessoas com transtornos mentais não oriundos de uso de substâncias psicoativas.</p> | <p>1.Revisão da nomenclatura de cargos e salários, de serviços, projetos e programas, da Política de Assistência Social.</p> | <p>1.Desburocratização do acesso do usuário ao BPC idoso e pessoa com deficiência.</p> |

|                        |  |  |   |
|------------------------|--|--|---|
|                        | 5.Realização de concurso público para o cargo de assistente social visando equacionar a defasagem dos profissionais.   |  |   |
| <b>EIXO 5</b>          |  |  |   |
| <b>Âmbito Regional</b> | <b>Âmbito Municipal</b>  | <b>Âmbito Estadual</b>   | <b>Âmbito Federal</b>   |
|                        | <p>1.Garantir acesso ao transporte público, para todos(as) os(as) usuários(as) dos serviços da Assistência Social.</p> <p>2.Garantir benefícios eventuais, através de cartão com o objetivo de dar autonomia para os(as) usuários(as).</p> <p>3.Garantir que o Município e as Regionais mantenham uma agenda permanente de diálogo, planejamento e comunicação, visando a concessão de benefícios socioassistenciais, para a atuação contínua no</p> | <p>1.Retomar o Cartão Bom Prato, para pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade alimentar.</p> <p>2.Garantir que o Estado e Município mantenham uma agenda permanente de diálogo, planejamento e comunicação, visando a concessão de benefícios socioassistenciais, para a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergências, tendo em vista a experiência com a pandemia do Covid-19.</p> | <p>1.Unificação de valores para todas as transferências de renda, tendo o salário mínimo como referência de piso.</p> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | <p>enfrentamento de situações de emergências, tendo em vista a experiência com a pandemia do Covid-19.</p> <p>4. Ampliar acesso a bolsas profissionalizantes (à exemplo do POT e Transcidadania) para inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social, a partir de discussão qualificada com a rede. Rever os critérios de idade, possibilitando o acesso para pessoas acima de 59 anos.</p> <p>5. Garantir acesso ao transporte público, para todos(as) os(as) usuários(as) dos serviços da Assistência Social.</p> |  |  |
|--|--|--|--|

## 2.7.2. Moções

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

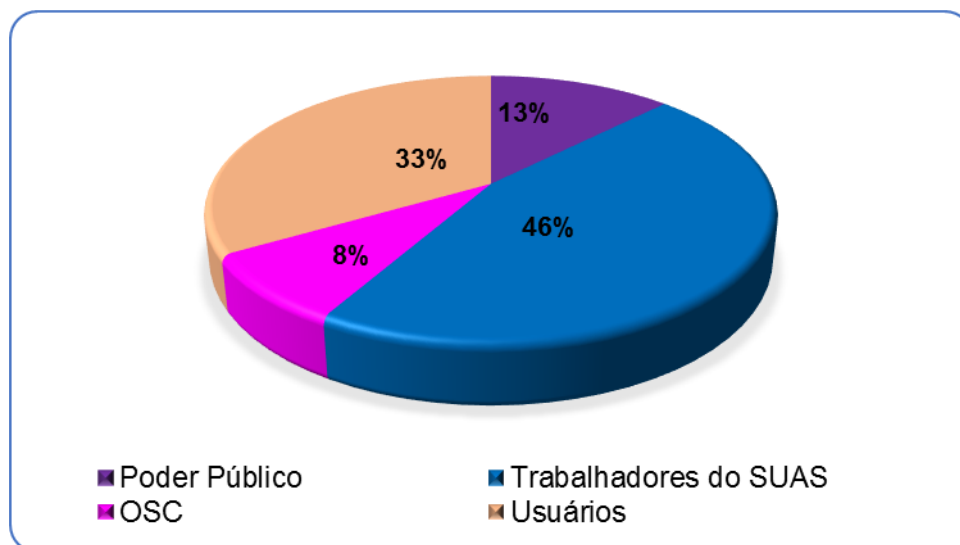
| <b>Moções de Repúdio</b> |   |    |
|--------------------------|---|----|
| 01                       | Alimentação – O café não foi satisfatório, uma parte mínima se alimentou, a maioria não tinha café, pão de queijo, kibe e outros salgados disponíveis na 1ª remessa. A maioria comeu rosquinha e maçã passada e estragada. Almoço: tivemos graves problemas transmitidos por alimentos. (DTAS) Salada: estragada, com areia, cabelo e larva. Marmita: carne de porco azeda, estragada, porção mínima e larvas. Obs. Não teve acessibilidade para pessoas veganas. Não é de hoje que temos problemas com alimentação nas Conferências, acredito que deveria ter um grupo para acompanhar, visitar e verificar a empresa contratada para servir alimentação no dia. Os ocorridos de hoje estão ligados a contaminação que os conferencistas foram expostos e risco alimentar em todo o dia da 15ª Conferência Regional de Assistência Social da Lapa. Acesso ou distribuição de água. | 51 |
| <b>Moções de Apoio</b>   |   |    |
| 01                       | Mais acessibilidade para pessoas com deficiência não muito visíveis e com dificuldades em lugares públicos ou portadores de artrite reumatoide progressiva.   | 17 |

## 2.7.3. Delegados Eleitos

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

| Usuários | Trabalhadores do SUAS | OSC/Gestão | Poder Público/ Gestão |
|----------|-----------------------|------------|-----------------------|
| 08       | 11                    | 02         | 03                    |



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”, e seus Eixos Temáticos nos chamou para o debate, com ponto de

exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município